



RG/ACC/386/2023



Exp, 7542/2023

**ACORDO DE COOPERAÇÃO
ENTRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA (UFSC), BRASIL E
LA UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA (UDG),
MÉXICO**

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pessoa jurídica de direito público, autarquia federal de regime especial, constituída pela Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960, CNPJ n. 83.899.526/0001-82, com sede no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, representada por seu Secretário de Relações Internacionais, Prof. Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho, nos termos da Portaria n. 1030/2023/GR de 11 de maio de 2023, publicada no Boletim Oficial n. 89/2023, de 12 de maio de 2023, doravante designada UFSC e a a Universidade de Guadalajara (UDG), Organización Pública Descentralizada do Governo do Estado de Jalisco, com autonomia, personalidade jurídica e patrimônio próprio de acordo com o disposto no artigo 1º de sua Lei Orgânica, publicada pelo Executivo Local, no dia 15 de 1994, em cumprimento ao decreto número 15.319 do H. Congreso do Estado de Jalisco, com sede na Avenida Juárez número 976, C.P. 44100 em Guadalajara, Jalisco, representada por seu Reitor Geral, Dr. Ricardo Villanueva Lomelí, com a presença do Secretário Geral, Mtro. Guillermo Arturo Gómez Mata, doravante designada UDG,

CONSIDERANDO

O desejo de expandirem suas relações acadêmicas e estimular a troca de conhecimento.

As vantagens do desenvolvimento de atividades de interesse recíproco em regime de mútua cooperação.

**ACUERDO DE COOPERACIÓN
ENTRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA (UFSC), BRASIL Y
LA UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA (UDG),
MÉXICO**

La Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), personalidad jurídica de derecho público, autarquía federal de régimen especial, constituida por la Ley nº 3.849, del 18 de diciembre de 1960, CIF (Código de Identificación Fiscal) nº 83.899.526/0001-82, con sede en el Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, en Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, representada por su Secretario de Relaciones Internacionales, Prof. Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho, en cumplimiento de la Ordenanza n. 1030/2023/GR del 11 de mayo de 2023, publicado en el Boletín Oficial n. 89/2023, de 12 de mayo de 2023, en adelante designada UFSC y la Universidad de Guadalajara (UDG), Organismo Público Descentralizado del Gobierno del Estado de Jalisco, con autonomía, personalidad jurídica y patrimonio propios de conformidad con lo dispuesto por el artículo 1º de su Ley Orgánica, publicada por el ejecutivo Local, el día 15 de enero de 1994, en ejecución del decreto número 15,319 del H. Congreso del Estado de Jalisco, con sede en Avenida Juárez número 976, C.P. 44100 en Guadalajara, Jalisco, representada por su Rector General, Dr. Ricardo Villanueva Lomelí, asistido por el Secretario General, Mtro. Guillermo Arturo Gómez Mata, en adelante designada UDG,

CONSIDERANDO

El deseo de expandir sus relaciones académicas y estimular el intercambio de conocimiento.

Las ventajas del desarrollo de actividades de interés recíproco en régimen de mutua cooperación.



Exp, 7542/2023

<p>RESOLVEM</p> <p>Celebrar ACORDO DE COOPERAÇÃO, segundo as cláusulas seguintes:</p> <p>Cláusula Primeira – Das atividades conjuntas</p> <p>1.1 Os partícipes, na medida da sua disponibilidade orçamentária, comprometem-se em prover os meios necessários para a realização conjunta das seguintes atividades, em todas as áreas do conhecimento em comum:</p> <ul style="list-style-type: none">a. mobilidade acadêmica de estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores e pessoal administrativo;b. projetos e atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária;c. colaboração e participação em seminários, palestras, simpósios e encontros acadêmicos;d. programas acadêmicos especiais de curta duração;e. programas de ensino de graduação e pós-graduação, incluindo doutoramento;f. cotutela. <p>1.2 O desenvolvimento de uma ou mais atividades descritas nesta cláusula depende de prévia aprovação pelos partícipes do objeto a ser executado; das etapas ou fases de execução; do plano de aplicação dos recursos financeiros e do cronograma de desembolso, se houver; dos papéis e responsabilidades de cada um dos partícipes; e de previsão de início e fim da execução do objeto e das etapas ou fases programadas.</p> <p>1.3 Independem de qualquer outra solenidade as atividades a que se referem as subcláusulas 1.1a, 1.1c, 1.1d e 1.1e que se deem por intermédio de programas aos quais ambos os partícipes tenham adesão.</p> <p>1.4 As atividades a que se referem as subcláusulas 1.1b e 1.1f dependem de acordos específicos por escrito firmado pelos</p>	<p>RESUELVEN</p> <p>Celebrar ACUERDO DE COOPERACIÓN, al cual sujetan las siguientes cláusulas:</p> <p>Cláusula primera – De las actividades conjuntas</p> <p>1.1 Los partícipes, en la medida de su disponibilidad presupuestal, asumen el compromiso de proveer los medios necesarios para la realización conjunta de las siguientes actividades, en todas las áreas de conocimiento en común:</p> <ul style="list-style-type: none">a. movilidad académica de estudiantes de grado y posgrado, profesores, investigadores y personal administrativo.b. proyectos y actividades de investigación, enseñanza, extensión y gestión universitaria;c. colaboración y participación en seminarios, conferencias, simposios y encuentros académicos;d. programas académicos especiales de corta duración;e. programas de enseñanza de grado y posgrado, incluyendo el doctoramiento;f. cotutela; <p>1.2 El desarrollo de una o más actividades descritas en la cláusula primera, depende de la aprobación previa por parte de los participantes del objeto a realizar; las etapas o fases de ejecución; el plan de aplicación de los recursos financieros y el calendario de desembolsos, si lo hubiere; los roles y responsabilidades de cada uno de los participantes; y pronosticar el inicio y fin de la ejecución del objeto y las etapas o fases programadas.</p> <p>1.3 independiente de cualquier otra solemnidad las actividades a que hacen referencia las subcláusulas 1.1a, 1.1c, 1.1d y 1.1e, se realizarán por medio de programas a los que ambos signatarios hayan hecho adhesión.</p> <p>1.4 Las actividades a que se refieren las subcláusulas 1.1b y 1.1f dependen del diverso acuerdo específico por escrito, firmado por</p>
--	---



Exp, 7542/2023

representantes de ambos os partícipes descrevendo os termos e as condições específicas para cada atividade. Uma vez vigentes esses acordos específicos, eles passam a ser considerados independentes em relação a este Acordo e serão regidos pelos termos e condições que estabelecerem.

Cláusula Segunda – Da coordenação e da administração deste acordo

2.1 Cada um dos partícipes designará um coordenador local com atribuição de organizar as atividades relacionadas a este Acordo, avaliar o cumprimento do programa de trabalho e, quando for o caso, buscar o financiamento adequado às atividades.

2.2 Compete à Secretaria de Relações Internacionais, pela UFSC, e à Coordenação de internacionalização, pela UDG:

I. receber, analisar, transmitir e acompanhar o cumprimento dos pedidos relativos a este Acordo junto ao outro partícipe; e

II. garantir ao outro partícipe, por meio da chancela, os poderes de representação dos signatários dos documentos oficiais, que são emitidos em decorrência das atividades desenvolvidas neste acordo, em conformidade com os regulamentos internos da instituição.

2.3 Serão presumidos legítimos os atos transmitidos à outra parte por meio dos órgãos indicados na subcláusula anterior.

2.4 É facultado aos partícipes:

I. delegar os poderes de representação aos seus órgãos administrativos na execução deste Acordo;

II. acordar o desenvolvimento das atividades previstas na Cláusula Primeira, com exceção das subcláusulas 1.1b e 1.1f, por meio de troca de correspondências entre as áreas acadêmicas de cada um dos partícipes diretamente interessadas.

ambos representantes, describiendo los términos y las condiciones específicas para cada actividad. Una vez vigentes esos convenios específicos pasan a ser considerados independientes en relación con este Acuerdo y serán regidos por los términos y condiciones que se establezcan.

Cláusula Segunda – De la coordinación y administración de este Acuerdo

2.1 Cada uno de los signatarios designará un coordinador local con el objetivo de organizar las actividades relacionadas con este Acuerdo, evaluar el cumplimiento del programa de trabajo y, cuando sea el caso, buscar el financiamiento adecuado a las actividades.

2.2 Le compete a la Secretaría de Relaciones Internacionales, por la UFSC, y a la Coordinación de Internacionalización, por la UDG:

I. recibir, analizar, transmitir y acompañar el cumplimiento de las solicitudes relativos a este Acuerdo junto al otro partícipe; y,

II. garantizar a la otra parte, por medio de la colocación del sello que corresponda, los poderes de representación de los signatarios de los documentos oficiales, que se expidan en razón de las actividades desarrolladas en el presente acuerdo, de conformidad con los reglamentos internos de la institución.

2.3 Serán presumidos legítimos los actos transmitidos al otro signatario por intermedio de los órganos indicados en la subcláusula anterior.

2.4 Se les faculta a las partes:

I. delegar poderes de representación a sus órganos administrativos en la ejecución de este Acuerdo;

II. acordar el desarrollo de las actividades previstas en la Cláusula Primera, a excepción de las subcláusulas 1.1b y 1.1f, por medio de intercambio de correspondencias entre las áreas académicas de cada uno de los partícipes directamente interesados.



Exp, 7542/2023

2.5 A designação e substituição do coordenador local, do órgão ou pessoa referida na subcláusula 2.2 e do delegatário, conforme subcláusula 2.4, terão efeito na data em que a outra parte receber a notificação por escrito.

Cláusula Terceira – Dos Direitos de Propriedade Intelectual

3.1 Os partícipes concordam em respeitar os direitos de propriedade intelectual do outro. Quando qualquer atividade realizada sob este Acordo requerer acesso, compartilhamento ou transferência de tecnologia de um partícipe a outro, eles entrarão em acordo escrito sobre as condições desse acesso, compartilhamento ou transferência.

3.2 Os partícipes acordarão por escrito em separado sobre os direitos de propriedade intelectual que sejam resultado de cooperação em pesquisa ou outra atividade sob este Acordo. A titularidade dos direitos de propriedade intelectual e a partilha dos resultados serão compatíveis com as políticas oficialmente estabelecidas de ambos os partícipes e com acordos internacionais e leis nacionais relevantes.

3.3 O partícipe comunicará o outro da ocorrência de resultados protegíveis por propriedade intelectual em prazo adequado.

3.4 Os partícipes observarão as condições de sigilo estabelecidas em suas legislações nacionais, assim como nos acordos internacionais, em especial o artigo 39 do Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio.

Cláusula Quarta – Dos recursos

4.1 Os partícipes prestarão o apoio administrativo necessários para que as atividades desenvolvidas sob este Acordo atendam às expectativas de ambos.

2.5 La designación y la sustitución del coordinador local, del órgano, o persona referida en la subcláusula 2.2 y del delegatario, según la subcláusula 2.4, tendrán efecto en la fecha en que la otra parte sea informada por escrito.

Cláusula Tercera – De los Derechos de la Propiedad Intelectual

3.1 Los partícipes concuerdan en respetar los derechos de propiedad intelectual del otro. Cuando cualquier actividad realizada bajo este Acuerdo requiera acceso, coparticipación o transferencia de tecnología de un partícipe al otro, ellos entrarán en acuerdo escrito acerca de las condiciones de ese acceso, coparticipación o transferencia.

3.2 Los partícipes se pondrán en acuerdo por escrito, separadamente, sobre los derechos de propiedad intelectual que sean resultado de cooperación en investigación u otra actividad bajo este Acuerdo. La titularidad de los derechos de propiedad intelectual y el compartir los resultados serán compatibles con las políticas oficialmente establecidas por los partícipes y con acuerdos internacionales y leyes nacionales pertinentes.

3.3 El partícipe comunicará al otro acerca de la ocurrencia de resultados protegibles por propiedad intelectual en el plazo adecuado.

3.4 Los partícipes observarán las condiciones de sigilo establecidas en sus legislaciones nacionales, así como en los acuerdos internacionales, en especial, el artículo 39 del Acuerdo sobre Aspectos de los Derechos de Propiedad Intelectual Relacionados con el Comercio.

Cláusula Cuarta – De los recursos

4.1 Los partícipes prestarán apoyo administrativo necesario para que las actividades desarrolladas bajo este Acuerdo respondan a las expectativas.



Exp, 7542/2023

4.2 Ressalvada a possibilidade de acordo específico diferente do atual, este Acordo não obriga a nenhum tipo de contrapartida financeira entre os partícipes ou ao financiamento das atividades de cooperação. Os partícipes buscarão auxílio financeiro através de órgãos de fomento ou outras fontes financiadoras, se necessário.

Cláusula Quinta – Da responsabilidade financeira

5.1 Todas as responsabilidades e gastos relacionadas à mobilidade acadêmica, como obtenção de visto, passaporte, passagens, estadia, transporte, alimentação e moradia, serão de responsabilidade dos estudantes, professores, pesquisadores ou pessoal técnico-administrativo independentemente de receberem, ou não, bolsa ou apoio financeiro.

5.2 Os recursos para financiar a permanência dos professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo poderão advir de órgãos de fomento do país de origem ou do país anfitrião.

5.3 Os estudantes, professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo em atividades de mobilidade acadêmica não pagarão taxas de inscrição, matrícula e mensalidade no partícipe que seja a Instituição Anfitriã, exceção feita a atividades de extensão, cursos extracurriculares ou outras atividades não regulares.

5.4 É facultado à instituição de origem cobrar as suas taxas durante o período da mobilidade acadêmica, dos seus próprios estudantes, caso houver, de acordo com suas políticas e regulamentações.

Cláusula Sexta – Do seguro de saúde, acidentes e repatriação

6.1 Os estudantes, professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo aprovados pela Instituição Anfitriã contratarão a seu

4.2 Exceptuándose la posibilidad de acuerdo específico diverso al presente, este Acuerdo no obliga a ningún tipo de contrapartida financiera entre los partícipes o al financiamiento de las actividades de cooperación. Los partícipes buscarán auxilio financiero por intermedio de órganos de fomento u otras fuentes de financiamiento, si se hace necesario.

Cláusula Quinta – De la responsabilidad financiera

5.1 Todas las responsabilidades y/o gastos relacionadas con la movilidad académica, como obtención de la visa, pasaporte, boletos de avión, estancia, transporte, alimentación y vivienda, serán de responsabilidad a cargo de los estudiantes, profesores, investigadores, personal técnico y administrativo independentemente de haber recibido, o no, beca o apoyo financiero.

5.2 Los recursos para financiar la estancia de docentes, investigadores y personal técnico y administrativo podrán venir de órganos de fomento en el país de origen o del país anfitrión.

5.3 Los estudiantes, docentes, investigadores y personal técnico y administrativo en actividades de movilidad académica no abonarán tasas de inscripción, matrícula y cuota mensual en la Institución Anfitriona, excepto si esas actividades son de extensión, cursos extracurriculares u otras actividades no regulares.

5.4 Se faculta a la institución de origen a cobrar tasas durante el período de la movilidad académica, a sus estudiantes de salida, si los hubiera, de conformidad con sus políticas y reglamentos.

Cláusula Sexta – Del seguro de salud, accidentes y repatriación

6.1 Los estudiantes, docentes, investigadores y personal técnico y administrativo aprobados por la Institución Anfitriona contratarán a su



Exp, 7542/2023

custo, o seguro de saúde, acidentes e repatriação que ela exigir, válido no país de destino e por todo o período da mobilidade.

Cláusula Sétima – Da mobilidade acadêmica de estudantes

7.1 Cada partícipe selecionará por seus próprios critérios os estudantes para mobilidade acadêmica. A Instituição Anfitriã receberá as candidaturas dentro do prazo estabelecido e repassar-lhes-á aos seus respectivos órgãos administrativos e acadêmicos para análise e decisão sobre a aceitação.

7.2 Cada partícipe designará até 5 (cinco) estudantes por ano para realizar mobilidade acadêmica. Este número poderá variar, a cada ano, após análise e negociação entre as Instituições.

7.3 A cada estudante será permitido, no máximo, dois semestres consecutivos de mobilidade acadêmica. Os intercâmbios de estudantes ao abrigo deste acordo ajustar-se-ão ao calendário escolar de cada universidade e poderão durar um semestre ou um ano letivo completo, ou de duração inferior quando o programa acadêmico assim o exigir, mediante acordo prévio entre ambas universidades.

7.4 A Instituição Anfitriã encaminhará carta de aceite aos estudantes que tiverem suas candidaturas aprovadas. Esta carta deverá ser enviada com antecedência suficiente para que o estudante obtenha o visto adequado ainda em seu país de origem. Nenhum estudante será matriculado na Instituição Anfitriã sem o visto adequado.

7.5 Os estudantes de mobilidade acadêmica poderão matricular-se em qualquer departamento da Instituição Anfitriã desde que correspondam ao mesmo nível e/ou sejam comparáveis aos ensinados na sua universidade de origem, reúnam os requisitos

costa, el seguro de salud, accidentes y repatriación que lo exija, que sea válido en el país de destino y durante todo el período de movilidad.

Cláusula Séptima – De la movilidad académica de estudiantes

7.1 Cada parte seleccionará, según sus criterios a los estudiantes para movilidad académica. La Institución Anfitriona recibirá las candidaturas dentro del plazo determinado y las transmitirá a sus respectivos órganos administrativos y académicos para análisis y decisión sobre la aceptación.

7.2 Cada partícipe designará hasta 5 (cinco) estudiantes al año para realizar movilidad académica. Este número podrá variar, a cada año, tras análisis y negociación entre las instituciones.

7.3 A cada estudiante se le permitirá, como máximo, dos semestres, consecutivos de movilidad académica. Los intercambios de estudiantes bajo este convenio se ajustarán al calendario escolar de cada universidad y podrán tener una duración de un semestre o un año académico completo o, de menor duración cuando el programa académico así lo requiera, previo acuerdo entre ambas universidades.

7.4 La Institución Anfitriona enviará carta de aceptación a los estudiantes que tengan sus candidaturas aprobados. Esta carta deberá ser enviada con suficiente antelación, a fin de que el estudiante obtenga la visa adecuada aun en su país de origen. Ningún estudiante será matriculado en la Institución Anfitriona sin la visa adecuada.

7.5 Los estudiantes de movilidad académica podrán matricularse en cualquier facultad de la Institución Anfitriona, la condición es que correspondan al mismo nivel y/o sean equiparables a los impartidos en su universidad de origen, reúnan los requisitos



Exp, 7542/2023

necessários e cumpram com as exigências estabelecidas.

7.6 A Instituição Anfitriã proporcionará assessoramento acadêmico, prestará informações pertinentes ao período de intercâmbio e fornecerá certificado de aproveitamento acadêmico aos estudantes de mobilidade acadêmica ao término das disciplinas realizadas durante o período em que estiverem na Instituição Anfitriã. A revalidação dos cursos realizados estará sujeita à regulamentação de cada uma das universidades signatárias deste acordo.

7.7 A Instituição Anfitriã, na medida de suas possibilidades, auxiliará os estudantes de mobilidade acadêmica a encontrar moradia.

7.8 Os estudantes de mobilidade acadêmica que pretendam realizar estágio através da Instituição Anfitriã deverão responsabilizar-se por arranjar antecipadamente o local de seu estágio, professor orientador e cumprir com os regulamentos, contratos, termos de compromisso ou termos de estágio, exigidos pela Instituição Anfitriã.

7.9 Os estudantes em mobilidade acadêmica têm os mesmos direitos e responsabilidades que a Instituição Anfitriã reserve aos seus próprios estudantes. A Instituição de Origem será imediatamente informada na eventualidade de um dos seus estudantes incorrer em incumprimento.

Cláusula Oitava – Das condições para a mobilidade acadêmica de professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo

8.1 A mobilidade acadêmica de professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo dar-se-á por acordo dos

necesarios y cumplan las exigencias establecidas.

7.6 La Institución Anfitriona ofrecerá asesoramiento académico, prestará las informaciones correspondientes al período de intercambio y emitirá un informe de aprovechamiento académico/calificación a los estudiantes de movilidad académica, cuando estos hayan terminado las asignaturas cursadas durante su período de permanencia en la Institución Anfitriona. La revalidación de los cursos tomados quedará sujeto a la normatividad de cada una de las universidades firmantes del presente convenio

7.7 La Institución Anfitriona, en la medida de sus posibilidades, prestará auxilio a los estudiantes de movilidad académica en la búsqueda de vivienda.

7.8 Los estudiantes de movilidad académica que deseen realizar alguna actividad por intermedio o mediación de la Institución Anfitriona deberán responsabilizarse de indicar anticipadamente el local en el que se dará su actividad, el profesor tutor y cumplir con los reglamentos, contratos, términos de responsabilidad o términos de práctica, exigidos por la Institución Anfitriona.

7.9 Los estudiantes en movilidad académica tienen los mismos derechos y responsabilidades que los estudiantes de la Institución Anfitriona. La Institución de Origen deberá ser inmediatamente informada de eventualidades por parte de cualquiera de sus estudiantes, en caso de que incurran en incumplimiento.

Cláusula Octava – De las condiciones para la movilidad académica de profesores, investigadores y personal técnico y administrativo

8.1 La ~~movilidad~~ movilidad académica de profesores, investigadores y personal técnico y administrativo se hará por intermedio de acuerdo entre los partícipes. La selectividad



Exp, 7542/2023

partícipes. A seleção ocorrerá pela Instituição de Origem ou a convite da Instituição Anfitriã. Ambas as instituições concordam em revisar anualmente o número de acadêmicos enviados e recebidos.

8.2 A Instituição Anfitriã fornecerá certificado aos professores, pesquisadores ou pessoal técnico-administrativo como comprovação das atividades realizadas durante o período de sua permanência.

8.3 Os acadêmicos participantes deste acordo deverão cumprir os procedimentos previstos no regulamento de sua instituição de origem, para que sejam autorizados a se ausentar de suas funções acadêmicas durante o período de permanência na instituição receptora.

8.4 Ambas as partes concordam que o corpo docente participante deste programa de intercâmbio manterá seu vínculo empregatício com sua instituição de origem.

8.5 As instituições, na medida das suas possibilidades, poderão apoiar o pessoal acadêmico em intercâmbio na obtenção de recursos para cobrir os custos de transporte, alojamento, alimentação e seguro médico internacional. A instituição que enviar os docentes será responsável pelo custeio dos seus salários.

Cláusula Nona – Da responsabilidade civil

9.1 Os partícipes não são responsáveis por danos causados ao outro partícipe pelos estudantes, professores, pesquisadores ou pessoal técnico-administrativo que enviarem como Instituição de Origem.

Cláusula Dez – Das Alterações, da vigência e da prorrogação

10.1 É facultado aos partícipes a alteração deste Acordo no decorrer de sua vigência mediante acordo específico entre os partícipes conforme as mesmas solenidades de sua assinatura.

será hecha o por la Institución de Origen o por invitación Anfitriona. Ambas instituciones acuerdan revisar anualmente el número de académicos enviados y recibidos.

8.2 La Institución Anfitriona emitirá constancia a los profesores, investigadores o personal técnico y administrativo como comprobación de las actividades realizadas durante el período de su estancia.

8.3 Los académicos que participen dentro del presente convenio, deberán realizar los trámites previstos en la normatividad de su institución de origen, para que se les autorice ausentarse de sus labores académicas durante el tiempo que dure su estancia en la institución receptora.

8.4 Ambas partes acuerdan, que el personal docente que participe en el presente programa de intercambio mantendrá su relación laboral con su institución de origen.

8.5 Las instituciones en la medida de sus posibilidades podrán apoyar al personal académico de intercambio, en la obtención de recursos para cubrir los gastos de transportación, hospedaje, alimentación y seguro médico internacional. La institución que envíe personal académico será la responsable de cubrir a éstos su sueldo.

Cláusula Novena – De la responsabilidad civil

9.1 Los partícipes no se hacen responsables de daños causados al otro partícipe, sea por los estudiantes, docentes, investigadores o por el personal técnico y administrativo que hayan sido enviados como Institución de Origen.

Cláusula Décima – De las Modificaciones, de la Vigencia y de la prórroga

10.1 Se les faculta a los partícipes la modificación de este Acuerdo en el transcurso de su vigencia mediante mutuo acuerdo específico entre los partícipes, según las mismas solemnidades de su firma.



Exp, 7542/2023

10.2 Este Acordo terá vigência de cinco anos contados da data da última assinatura. No caso de assinaturas separadas, entrará em vigor a partir da última assinatura.

10.3 A prorrogação deste Acordo é admitida, observado que:

I. a prorrogação será sempre por período certo, por meio dos instrumentos jurídicos correspondentes ; e

II. dependerá de manifestação prévia do interesse dos partícipes, conforme troca de comunicações escritas entre eles, com no mínimo sessenta dias de antecedência, salvo justo motivo.

10.4 O prazo das metas e atividades estabelecidas nos planos de trabalho a que se refere a subcláusula 1.2 acompanharão a vigência deste Acordo. No caso de atividades, projetos e programas que prevejam prazos para além do da vigência deste Acordo, aqueles não iniciarão sem que esteja em vigor a prorrogação deste. Caso haja aluno em situação de intercâmbio, o contrato não poderá ser rescindido até a finalização.

Cláusula Onze – Da denúncia e da rescisão

11.1 É facultado aos partícipes denunciar este Acordo a qualquer tempo mediante notificação ao outro partícipe.

11.2 A denúncia produzirá efeitos no sexagésimo primeiro dia do recebimento da notificação pela outra parte.

11.3 A denúncia é retratável enquanto não escoado o prazo previsto na subcláusula anterior.

11.4 É facultado aos partícipes rescindir este Acordo por descumprimento de qualquer uma de suas cláusulas ou condições. A rescisão terá efeito imediato.

10.2 Este Acuerdo tendrá vigencia de cinco años a partir de la fecha de su firma. En caso de firmas separadas, comenzará a surtir efectos a partir de la última firma.

10.3 La renovación de este Acuerdo es admitida, teniéndose en cuenta que:

I. la renovación será siempre por período determinado, a través de los instrumentos jurídicos correspondientes; y

II. dependerá de manifestación previa de interés de los partícipes, mediante comunicación escrita de ambas partes, con un mínimo de sesenta días de antelación, salvo justo motivo.

10.4 El plazo de las metas y actividades establecidas en los planes de trabajo a que se refiere la subcláusula 1.2 seguirá la vigencia de este Acuerdo. En el caso de actividades, proyectos y programas que prevean plazos superiores a los correspondientes a la vigencia de este Acuerdo, aquellos no podrán iniciarse sin que esté en vigencia la renovación de este. En caso de que haya algún estudiante en estado de intercambio, el acuerdo no podrá ser rescindido hasta su finalización.

Cláusula once – De la denuncia y la rescisión

11.1 Se les faculta a los partícipes denunciar este Acuerdo en cualquier momento mediante notificación al otro partícipe.

11.2 La denuncia producirá efectos en el sexagésimo primer día de haber recibido la notificación de la otra parte.

11.3 La denuncia es retractable mientras no se haya transcurrido el plazo previsto en la subcláusula anterior.

11.4 Se les faculta a las partes rescindir este Acuerdo por incumplimiento de cualquiera de sus cláusulas o condiciones. La rescisión tendrá efecto inmediato.



Exp, 7542/2023

11.5 A menos que expressamente indicado no ato de denúncia ou de rescisão, elas não prejudicarão as atividades em andamento, que continuarão regidas por este Acordo até as suas conclusões.

Cláusula Doze – Da interpretação, dos casos omissos e da solução de controvérsias

12.1 As partes executarão e interpretarão este Acordo conforme a boa-fé.

12.2 Os casos omissos e as controvérsias na interpretação e aplicação deste Acordo, incluídos os casos de foro competente e legislação aplicável, serão examinadas e resolvidas por comissão paritária de membros indicados pelos representantes dos partícipes.

12.3 Os partícipes não iniciarão litígio sem que os procedimentos de solução consensual para controvérsias tenham se encerrado sem sucesso, com exceção dos casos em que a medida desejada não possa razoavelmente esperar os tempos do procedimento de solução consensual.

Cláusula Treze – Da eficácia e da publicação

13.1 Este Acordo terá eficácia a partir da data da última assinatura.

13.2 Os partícipes publicarão este Acordo em conformidade com as leis de seus países.

13.3 Se a lei nacional de um dos partícipes condicionar a eficácia ou a validade deste Acordo à providência adicional não prevista neste Acordo, ele comunicará o outro imediatamente.

Cláusula Catorze – Da legitimidade dos signatários

14.1 Os signatários afirmam possuir a legitimidade e os poderes de representação do respectivo partícipe em conformidade com as leis de seu país.

11.5 A menos que esté expresamente indicado en el acto de denuncia o de rescisión, ella no perjudicará las actividades que se estén desarrollando, las cuales seguirán regidas por este Acuerdo hasta que se concluyan.

Cláusula doce – De la interpretación, de los casos omisos y de la solución de controversias

12.1 Las partes ejecutarán e interpretarán este Acuerdo conforme la buena fe.

12.2 Los casos omisos y las controversias en la interpretación y aplicación de este Acuerdo, incluidos los casos de jurisdicción competente y legislación aplicable, serán analizados y solucionados por una comisión paritaria de miembros indicados por los representantes de ambos.

12.3 Los partícipes no iniciarán litigio sin que los procedimientos de solución consensuada para controversias se hayan finalizado sin éxito, a excepción de los casos en que la medida que se desea no pueda, razonablemente, esperar el momento del procedimiento de solución consensuada.

Cláusula Trece– De la eficacia y de la publicación

13.1 Este Acuerdo tendrá eficacia a partir de la fecha de su última firma.

13.2 Los partícipes publicarán este Acuerdo de conformidad con las leyes de sus países.

13.3 Cuando la ley nacional de uno de los partícipes condicione la eficacia o la validez de este Acuerdo a acciones adicionales no prevista en este Acuerdo, el partícipe deberá comunicarle al otro inmediatamente.

Cláusula Catorce – De la legitimidad de los signatarios

14.1 Los signatarios afirman poseer la legitimidad y los poderes de representación del respectivo partícipe de conformidad con las leyes de su país.



Exp, 7542/2023

Este Acordo será firmado em duas vias de igual forma e teor. Cada partícipe manterá uma via original.	Este Acuerdo será firmado en dos tantos de igual forma y tenor. Cada partícipe recibirá un tanto original.
---	--

Florianópolis, 27/06/2024

Guadalajara, Jalisco, México, 12/Feb/2024

Prof. Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho
Secretario de Relaciones Internacionales de UFSC

Dr. Ricardo Villanueva Lomelí
Rector General

Mtro. Guillermo Arturo Gómez Mata
Secretario General

TESTIGO

Mtro. Luis Gustavo Padilla Montes
Rector del Centro Universitario de Ciencias
Económica Administrativas